



EDUARDO RESENDES

# Porto de Ponta Delgada vai duplicar área para contentores

Porto de Ponta Delgada vai ser alvo de uma empreitada orçada em 32 milhões de euros que visa “melhorar a operação” da infraestrutura

LUSA

Açoriano Oriental

O porto de Ponta Delgada vai ser alvo de uma empreitada orçada em 32 milhões de euros que visa “melhorar a operação” da infraestrutura, responsável por 64% do movimento comercial dos Açores, anunciou o Governo Regional.

A revelação foi feita pela secretária regional dos Transportes e Obras Públicas na reunião da comissão eventual de inquérito ao setor público empresarial regional e associações sem fins lucrativos públicas, referindo que a obra pretende dar resposta ao que se prevê que seja o crescimento daquele porto no universo temporal de 10 a 15 anos.

Ana Cunha declarou que vai ser enviado na quarta-feira para publicação no Diário da República o anúncio da abertura de concurso de perfilhamento do cais e de repavimentação do terraplano portuário, obra que vai permitir a operação de contentores em linha.

A área de terraplano para contentores de 20 e 40 pés vai “aumentar significativamente”, sendo que no caso dos contentores de 40 pés a capacidade aumenta de 224 lugares para 540.

Considerando esta uma obra de “importância crucial” para aquela infraestrutura, a titular da pasta dos Transportes disse ainda que se vai proceder à renovação dos equipamentos móveis do porto, de forma faseada, visando três em-



Porto responsável por 64% do movimento comercial dos Açores

pilladoras numa primeira fase, no valor de 1,5 milhões de euros.

Ana Cunha disse que o porto de Ponta Delgada registou 1,5 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas em 2017, valor que se vai voltar a verificar em 2018, o que significa 64% do volume regional de mercadorias.

A secretária regional dos Transportes afirmou ainda que o navio de 40 metros que vai substituir o “Mestre Simão”, da empresa

pública Atlânticoline, que encaixou na Madalena do Pico, já está em fase de construção.

O navio de maior dimensão para a mesma operadora marítima registou, no âmbito do concurso público lançado, três concorrentes qualificados, e que apresentaram propostas, estando estas a serem analisadas, estimando o Governo dos Açores que esteja operacional em 2020/2021, segundo a governante. ♦